

EVIDÊNCIA &
EXPRESS *SUA*
**CAIXA DE
FERRAMENTAS**



EVIDÊNCIA &
EXPRESS *sua*

**CAIXA DE
FERRAMENTAS**



2025 Enap.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total dessa obra, desde que citada a fonte.

Presidente

Betânia Peixoto Lemos

Diretora Executiva

Natália Teles da Mota

Diretora de Educação Executiva

Iara Cristina da Silva Alves

Diretor de Desenvolvimento Profissional

Bráulio Figueiredo Alves da Silva

Diretora de Inovação

Camila de Castro Barbosa Medeiros

Diretor de Gestão Corporativa

Lincoln Moreira Jorge Junior

Diretor de Altos Estudos

Alexandre de Ávila Gomide

Coordenadora-Geral de Avaliação e Organização de Evidências

Tamille Dias

Organização e edição da obra

Tamille Dias

Fernanda Serpa

Vanessa Terezinha Gubert

Larissa Nacif Fonseca

Projeto gráfico, diagramação, ilustrações e capa

Gabriel Antônio Rezende de Paula

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade das autoras, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) ou do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Ficha catalográfica elaborada pela equipe da Biblioteca Graciliano Ramos da Enap

E937 Evidência express e sua caixa de ferramentas
/ organizado por Tamille Dias...[et al.]. -- Brasília: Enap,
2025.
37 p.: il.

1. Políticas públicas. 2. Pesquisa. 3. Método de pesquisa.
4. Evidência. I. Título. II. Dias, Tamille. III. Serpa, Fernanda. IV.
Gubert, Vanessa Terezinha. V. Fonseca, Larissa Nacif.

CDD 320.6

Bibliotecária: Kelly Lemos da Silva – CRB1/1880

Apresentação

O propósito da Escola Nacional de Administração Pública é unir conhecimento e prática para a transformação do Estado. E a transformação que queremos é aquela que promova o desenvolvimento sustentável do país, que inclua todas as pessoas e preserve o meio ambiente. Tal desenvolvimento só será possível se o Estado tiver capacidade de entregar políticas públicas.

Uma das capacidades a ser desenvolvida é a de informar as políticas públicas por meio de dados e evidências. Isso é importante para aumentar a assertividade dos resultados e dos impactos das políticas. Os processos tradicionais de realização de pesquisa apresentam alguns desafios para os gestores públicos, principalmente em razão da complexidade metodológica, que implica demora na obtenção dos resultados. Muitas vezes, os resultados das pesquisas são obtidos em momentos que não permitem seu uso para embasar decisões em políticas públicas.

A Enap desenvolve um trabalho consistente na área de avaliação e de evidências para políticas públicas, o que permitiu a criação de um serviço de resposta rápida que cobre a lacuna observada na produção de pesquisa para esse fim — o **Evidência Express** (EvEX). A **Caixa de Ferramentas do Evidência Express** registra e dissemina a tecnologia desenvolvida pelo serviço, que já realizou mais de 104 estudos voltados para políticas públicas. Por meio dela, órgãos públicos de todas as esferas, academia e sociedade civil ganham instrumentos para aprimorar os processos de produção de conhecimento, tornando-os mais alinhados com as demandas e a realidade da administração pública, e fortalecendo a cultura do uso de dados e evidências no setor público.

A Caixa de Ferramentas do Evidência Express traz para a gestão pública uma metodologia detalhada de como traduzir demandas em perguntas de pesquisa que gerem, de forma célere, dados e evidências para políticas públicas. Assim, a Caixa contribui para o desenvolvimento das capacidades do Estado ao unir, em uma mesma metodologia, o conhecimento acadêmico com a prática da gestão pública. **A Caixa de Ferramentas oferece um caminho estruturado para integrar o conhecimento ao dia a dia da administração pública, colocando as pessoas gestoras no centro do processo de produção de conhecimento.** Os recursos apresentados por esta publicação buscam construir um percurso para respostas diretas e rápidas às demandas, fortalecendo a conexão entre gestão e pesquisa.

A Enap convida você a explorar esta publicação, a experimentar suas propostas e a construir políticas públicas informadas por evidências.

Boa leitura e mãos à obra!

Betânia Lemos

Presidenta da Enap

Sumário

	Glossário	5
	Evidência Express da Enap	7
1.	A caixa de ferramentas	8
	1.1 Em que consiste.....	9
	1.2 Quais são seus objetivos.....	9
	1.3 A quem se destina	10
	1.4 Como funciona.....	10
2.	Compreendendo a demanda por evidências, seus demandantes e contexto	12
	2.1 Recepção e tradução da demanda.....	13
	2.2 Pessoas demandantes e por que conhecê-las é relevante para se gerar a melhor evidência.....	14
	2.3 Contextos que motivam a demanda por um produto de evidências.....	14
3.	Transformando demandas da administração pública em pesquisa	15
	3.1 Processo de transformação da demanda por evidências em pergunta de pesquisa.....	16
	3.2 Registro da construção da pergunta e do escopo da pesquisa.....	17
	3.3 Tipos de perguntas de pesquisa no contexto do processo de políticas públicas.....	19
	3.4 Enquadramento metodológico da pesquisa	20
	3.5 Processo de execução da pesquisa	21
	3.6 Acompanhamento do percurso da pesquisa.....	23
4.	Comunicando os resultados da pesquisa	24
5.	Anexos	26
	Ferramenta o1.....	27
	Ferramenta o2.....	29
	Ferramenta o3.....	32
	Ferramenta o4.....	33
	Ferramenta o6.....	36
	Ferramenta o7.....	37

Glossário

- **Demanda por evidências:** procura por evidências para informar alguma tomada de decisão ou atividade relativa ao processo de políticas públicas. A demanda pode advir de situações diversas, como a necessidade de aprendizado sobre determinado assunto, comparação entre opções no momento do desenho da política, ou para ajustes em sua implementação.
- **Disseminação de evidências:** ações de publicação, comunicação e divulgação de evidências por meio de produto de pesquisa, cujo formato é variado e pode ser direcionado a público-alvo específico.
- **Equipe demandante:** grupos, organizações ou pessoas que demandam evidências para informar alguma tomada de decisão ou atividade relativa ao processo de políticas públicas. No contexto desta caixa de ferramentas, a equipe demandante é constituída, usualmente, por pessoas gestoras da política e apresenta a necessidade de informação para enfrentar algum desafio público.
- **Equipe de gestão do serviço de resposta rápida:** grupo responsável pela gestão do serviço de resposta rápida, pela gestão da equipe de pesquisa, recebimento das demandas por evidências, manejo de orçamento e questões administrativas, pela representação institucional e pela prestação de contas do serviço. A equipe de gestão também atua na intermediação entre as equipes demandantes e de pesquisa e tem papel fundamental na tradução de problemas públicos em perguntas de pesquisa.
- **Evidências:** informações mobilizadas para informar alguma tomada de decisão ou atividade relativa ao processo de políticas públicas, produzidas de forma transparente, sistemática e reprodutível.
- **Intermediadores de evidências:** grupos, organizações ou pessoas que fazem a intermediação e a tradução das evidências para a prática da gestão pública. Atuam na conexão entre a demanda e a produção, apoiando grupos usuários na compreensão das evidências e apoiando equipes de pesquisa com reflexões sobre desafios reais de políticas públicas.
- **Métodos e técnicas de pesquisa científica:** método ou técnica que orienta como serão identificados, coletados, analisados e/ ou agrupados os dados para constituir o resultado que responde à pergunta de pesquisa. Considerando que cada método de pesquisa é adequado para investigar questões específicas, sua escolha deve levar em conta fatores como o tipo de questão que se deseja responder, o tipo de dados que se deseja coletar, o tipo de análise que se almeja, o tempo disponível e a disponibilidade de equipe com domínio do conhecimento necessário para tal atividade.
- **Pergunta de pesquisa:** pergunta relacionada ao desafio de política pública enfrentado e que orienta toda a condução metodológica do estudo.

- **Processo de políticas públicas:** compreende uma série de etapas da produção de políticas públicas, tais como identificação do problema, formulação da política, implementação e avaliação. É um processo complexo, dinâmico, não linear e que envolve múltiplos atores, incluindo instâncias governamentais, representantes eleitos, grupos de interesse, público-alvo e sociedade civil.
- **Produtores de evidências:** grupos, organizações ou pessoas que elaboram pesquisas. A produção de evidências pode acontecer em ambientes especialmente destinados à produção de conhecimento, tais como universidades e institutos de pesquisa, mas também em instâncias governamentais, como é o caso do Evidência Express, organizações da sociedade civil e organismos internacionais.
- **Produto do serviço de resposta rápida:** relatório de pesquisa que responde à demanda de política pública. A depender do portfólio estabelecido, pode ser análise exploratória de dados, síntese rápida de evidências, simulação, avaliação de impacto, estudo de *benchmarking*, entre outros.
- **Serviço de resposta rápida em evidências:** no contexto desta caixa de ferramentas, serviço que reúne, produz, dissemina conhecimento e fomenta o uso de evidências para o desenho, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas em tempo condizente com as necessidades da gestão.
- **Tradução do conhecimento:** intermediação entre grupos usuários de evidências e equipes de pesquisa, realizada por meio da organização e apresentação de conhecimento em formato e linguagem acessível a pessoas gestoras. Faz a conexão entre o conhecimento e a ação, favorecendo sua aplicação na prática.
- **Usuários (as) de evidências:** grupos, organizações ou pessoas que utilizam evidências para informar alguma tomada de decisão ou atividade relativa ao processo de políticas públicas. Embora o conceito seja amplo, no contexto desta caixa de ferramentas, grupos usuários são, usualmente, agentes governamentais, podendo ser pessoas tomadoras de decisão, assessoras, técnicas ou implementadoras de políticas públicas ou atores da sociedade civil.

Evidência Express da Enap

O Evidência Express é o serviço de resposta rápida em evidências da Diretoria de Altos Estudos da Enap.

Seu papel é conduzir a identificação, produção e disseminação de evidências que possam servir de base para o desenho, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas. Ao longo de sua trajetória, o **EvEx** já produziu análises exploratórias, avaliações e simulações, estudos de *benchmarking*, *policy briefs*, sínteses e mapas de evidências, os quais estão disponíveis no repositório da **Enap** e podem ser acessados pelo link

<https://infogov.enap.gov.br/evex>.

→ **Seu objetivo é ser um mecanismo de promoção do processo de políticas públicas informado por evidências, por meio da resposta rápida a perguntas de pesquisa orientadas por demandas reais de políticas públicas.**



Utilizando ferramentas de **tradução do conhecimento**, síntese de evidências e análise de dados secundários, o serviço apoia equipes de servidores públicos que necessitam de evidências para casos concretos de políticas públicas, traduzindo a evidência para a realidade da gestão pública e apoiando seu entendimento. Nossa missão é levar evidências para o dia a dia da política pública.

Esta caixa de ferramentas foi desenvolvida a partir da experiência do Evidência Express. O documento retrata os principais recursos utilizados por sua equipe para receber demandas, transformá-las em pesquisa orientada por problemas públicos e entregar um produto de resposta rápida. A caixa de ferramentas tem como objetivo disseminar nossas melhores práticas e métodos, de forma que outras organizações também consigam estabelecer, em suas estruturas, unidades tradutoras de conhecimento.

Esperamos que, ao compartilhar este material, estejamos engajando as pessoas gestoras no uso de evidências, fortalecendo e qualificando assim os processos de políticas públicas.



1. A caixa de ferramentas

1.1 Em que consiste

Trata-se de um registro dos principais recursos utilizados pela equipe do Evidência Express (**EvEx**) para receber demandas por evidências advindas de pessoas gestoras de políticas públicas, transformá-las em pesquisa orientada por problemas públicos e entregar um produto de resposta rápida.

1.2 Quais são seus objetivos

- Disseminar as melhores práticas e métodos utilizados pelo **EvEx**, de forma que outras organizações também consigam estabelecer, em suas estruturas, unidades tradutoras de conhecimento.
- Colaborar para o aperfeiçoamento do processo de delimitação e desenho de projetos de pesquisa orientados por problemas públicos.
- Apoiar o enquadramento de perguntas de pesquisa orientadas por problemas públicos.
- Engajar pessoas gestoras de políticas públicas no uso de evidências.
- Promover o fortalecimento e a qualificação dos processos decisórios na administração pública.



CARACTERÍSTICAS DO EVIDÊNCIA EXPRESS E DO CONTEXTO EM QUE ESTA CAIXA DE FERRAMENTAS FOI DESENVOLVIDA

- **Relevância da pesquisa frente aos desafios da gestão pública:** respostas formatadas e orientadas para o atendimento a demandas reais de políticas públicas.
- **Rapidez e tempestividade:** resultados de pesquisa em tempo hábil para informar, de forma adequada, os processos de tomada de decisão.
- **Dinamismo e interatividade:** interação entre pessoas pesquisadoras e gestoras de políticas públicas para uma melhor aplicação do conhecimento científico às questões da gestão pública.
- **Tradução do conhecimento:** intermediação entre a linguagem científica e a linguagem da gestão pública.
- **Flexibilidade e agilidade:** advindas do acúmulo institucional da **Enap** em experimentação e inovação em governos.



1.3 A quem se destina

Às equipes que necessitam entender uma demanda por evidências advinda da gestão pública, traduzi-la em pesquisa, conduzir ou gerenciar esta pesquisa e apresentar os resultados, bem como intermediar ou disseminar evidências.

1.4 Como funciona

Segue uma sequência linear, organizada desde a recepção da demanda por evidências até a apresentação dos resultados da pesquisa. Recomenda-se que a leitura do material seja feita de forma sequencial para facilitar a compreensão do processo completo de tradução das demandas por evidências em pesquisa orientada por problemas reais de políticas públicas. No entanto, as ferramentas podem ser utilizadas individualmente, desde que sejam observados seus propósitos.

O PERCURSO DA CAIXA DE FERRAMENTAS



ETAPAS:	Recepção da demanda por evidências	Transformação de demandas da administração pública em pesquisa	Execução da pesquisa	Comunicação dos resultados da pesquisa
CONCEITOS-CHAVE:	Escuta ativa, diálogo e interação	Métodos e técnicas de pesquisa, fontes de informação, análise de políticas públicas	Engajamento, colaboração, coprodução, gestão de projetos de pesquisa e de equipes	Tradução do conhecimento

2. Compreendendo a demanda por evidências, seus demandantes e contexto



2.1 Recepção e tradução da demanda

Para um serviço de resposta rápida, a forma de recepção da demanda pode variar consideravelmente, a depender de seu nível de institucionalização e da governança entre oferta e demanda por evidências. Há organizações com procedimentos e fluxos padronizados, que organizam a “porta de entrada” dessas demandas, quaisquer que sejam os temas, ou estabelecem uma agenda de pesquisa prioritária, ou ainda promovem chamadas específicas para o fomento a determinados temas ou métodos. Já outras atuam no formato “livre demanda”, em que não há fluxos, cronogramas ou agenda de pesquisa pré-estabelecidos.

Também a forma como a demanda é apresentada pode ser variada. Há organizações com capacidades mais fortalecidas, que apresentam suas necessidades por evidência de maneira objetiva e bem definida. Por outro lado, há demandantes que precisam de maior apoio e diálogo para delimitação da demanda por evidência.

A propósito, a **interação** e o **diálogo** entre equipes demandantes e produtoras ou intermediadoras de evidências são elementos-chave para o bom delineamento da pergunta de pesquisa e dos ajustes pelos quais o estudo precisará passar para encontrar a resposta mais adequada (por exemplo, ajustes na definição de variáveis de interesse, de recortes temporais ou geográficos, na escolha de categorias de análise e comparação de alternativas).

O importante é compreender a demanda e construir uma pergunta de pesquisa que seja capaz de responder objetivamente ao desafio que aquele grupo de demandantes está enfrentando. No contexto de um serviço de resposta rápida, não adianta produzir evidência que não esteja inteiramente relacionada ao caso apresentado. O objetivo desse tipo de serviço é realmente gerar conhecimento aplicado e ajustado às necessidades das pessoas gestoras para aquele momento e para a política pública em questão.

Além disso, o momento inicial de recepção da demanda é etapa crucial para a equipe de produção da evidência avaliar se o escopo do trabalho é factível. Ou seja, entender se é possível, com os conjuntos de métodos e técnicas e com as fontes de dados disponíveis, chegar a uma resposta satisfatória e tempestiva.



→ A ferramenta **Quadro orientativo para tradução da demanda por evidências** (ver anexo: **Ferramenta 01**), apresentada no anexo, lista grupos de perguntas orientadoras para as primeiras conversas de tradução da demanda, quando essa é recepcionada. Os conceitos-chave nesse momento são diálogo, escuta às equipes demandantes e interação para a definição conjunta do que se pretende conhecer com a evidência a ser produzida.

2.2 Pessoas demandantes e por que conhecê-las é relevante para se gerar a melhor evidência

Independentemente de quem sejam as pessoas demandantes das evidências, é importante que a equipe responsável pela gestão da pesquisa e sua execução conheça suas características. São pessoas tomadoras de decisão? Assessoras que apoiam tecnicamente a tomada de decisão? São pessoas que trabalham diretamente na implementação da política ou que fazem a gestão descentralizada de algum sistema de política pública?

Conhecer o tipo de envolvimento das equipes demandantes com a política pública para a qual a evidência está sendo gerada é relevante na medida em que auxilia na construção de uma pergunta de pesquisa mais direcionada para o que aquele grupo específico precisa saber naquele momento. Isso garante maior aderência da evidência produzida ao propósito da demanda em questão e eleva as chances de sua efetiva utilização no processo de políticas públicas.

Além disso, também é importante conhecer o tempo e a disponibilidade das pessoas demandantes para se engajarem na definição do escopo da pesquisa, uma vez que seu maior envolvimento, frequentemente, leva a um melhor ajuste das evidências geradas ao problema enfrentado.



→ A ferramenta **Quadro orientativo para tradução da demanda por evidências** (ver anexo: “Ferramenta 01”) apresenta algumas perguntas para guiar essa investigação.

2.3 Contextos que motivam a demanda por um produto de evidências

Em se tratando de organizações públicas, as motivações para a demanda por evidências podem variar conforme o próprio processo de políticas públicas. Por exemplo, podem advir da necessidade de (re) formulação de uma política, ou podem ser requeridas ao longo dos processos de avaliação de políticas públicas. Além disso, evidências podem ser demandadas para o cumprimento de orientações legais ou de recomendações de órgãos de controle, ou, ainda, podem ser motivadas por processos de aprendizado institucional.

Conhecer o contexto e a motivação para a demanda também é relevante para que as evidências geradas atendam às necessidades do desafio público enfrentado e da equipe que fará seu uso. A própria motivação pode dar pistas para a escolha do método e a forma de apresentação dos resultados.

3.1 Processo de transformação da demanda por evidências em pergunta de pesquisa

A identificação da necessidade por evidências, do contexto em que serão utilizadas e a interação com a equipe demandante são fundamentais para a elaboração de uma pergunta de pesquisa objetiva e factível, que é o elemento que norteará toda a investigação, o escopo temático e a escolha do método.

A tradução da demanda em uma pergunta de pesquisa, usualmente conduzida pela própria equipe de pesquisa e/ou por uma equipe de gestão do serviço de resposta rápida, depende de conhecimentos combinados: experiência em gestão pública, entendimento da dinâmica das políticas e processos decisórios e domínio de metodologias científicas. A associação desses conhecimentos é que conduz o processo de estruturação da demanda por evidências em uma pergunta que responda aos desafios de uma política pública. Essa ação de intermediação conecta as demandas às possibilidades metodológicas, respeitando tanto os limites e potencialidades dos métodos quanto a realidade prática da gestão.

A construção da pergunta é também uma oportunidade de engajamento. Equipes demandantes e de pesquisa devem trabalhar juntas para garantir que as questões sejam relevantes, precisas e alinhadas aos problemas públicos enfrentados. Essa interação requer que a equipe demandante especifique e elucide sua necessidade e compartilhe o contexto de uso, enquanto a equipe de pesquisa discute os limites e potenciais das metodologias, além da disponibilidade de fontes de informação. Perguntas objetivas, específicas e livres de ambiguidades são essenciais para delimitar de forma efetiva o escopo da investigação e alcançar respostas úteis.

→ Neste processo de depuração da demanda, é fundamental ter em mente os elementos centrais de uma pergunta de pesquisa. Confira o quadro abaixo.

O QUE DEVE CONTER UMA PERGUNTA DE PESQUISA?

- **Objeto da investigação:** população-alvo, grupos de interesse, políticas analisadas e aspectos relacionados (por exemplo, pessoas beneficiárias do seguro-desemprego, estudantes da rede pública, políticas de fomento à cultura, custos de operação).
- **Fenômeno de interesse:** qual aspecto do objeto se está buscando investigar - circunstância, situação, condição (por exemplo, violência no ambiente escolar, cobertura vacinal, nível de acesso a transporte público).
- **Recorte/contexto:** o ambiente que a pesquisa busca investigar, delimitação geográfica ou temporal, características da política ou da população objeto de interesse ou do fenômeno (onde, quando, quem)

EXEMPLO DE ESTRUTURAÇÃO DE UMA PERGUNTA DE PESQUISA:

→ **Contexto:** nos últimos anos, diversas organizações têm implementado ações e práticas inclusivas no ambiente de trabalho com o objetivo de promover a diversidade e a inclusão. No entanto, apesar dessas iniciativas, ainda há uma carência de análises sistemáticas que sintetizem os resultados e os impactos dessas práticas, especialmente no que tange a sua efetividade em diferentes contextos organizacionais. Diante desse cenário, estrutura-se a seguinte pergunta de pesquisa para uma síntese de evidências:

“Quais os resultados e impactos de ações e práticas inclusivas implementadas no ambiente de trabalho, nos últimos dez anos, em países do sul global?”

- **Objeto da investigação:** ações e práticas inclusivas implementadas no ambiente de trabalho.
- **Fenômeno de interesse:** impacto de ações e práticas inclusivas implementadas no ambiente de trabalho.
- **Recorte/contexto:** últimos 10 anos em países do sul global.
- **Elemento adicional:** um exemplo de elemento adicional pode ser a definição, enquanto objeto de interesse, de ações e práticas implementadas exclusivamente em órgãos ou entidades públicas ou somente experiências de empresas privadas.

Os elementos mencionados são apenas pontos de partida, fornecendo diretrizes iniciais para a construção de uma pergunta de pesquisa. A partir desses elementos, outros podem ser adicionados para aprimorá-la e detalhá-la.

Considere incluir aspectos que investiguem questões de equidade na pergunta de pesquisa. Por exemplo, se determinada política atingiu os resultados esperados para diferentes grupos sociais e territórios. Ou ainda, como os diferentes grupos sociais são afetados pelo problema público investigado. Ao considerar questões de equidade, o conhecimento gerado pode orientar políticas públicas mais inclusivas.

3.2 Registro da construção da pergunta e do escopo da pesquisa

A dinâmica de construção da pergunta e do escopo da pesquisa pode se dar de formas distintas e com níveis variados de colaboração. O critério a ser avaliado é o quanto a equipe de demandantes consegue ou deseja elaborar a pergunta de forma colaborativa. Na maioria dos casos, a construção coletiva entre equipes de demandantes e de pesquisa é a saída para reforçar entendimentos e estabelecer consensos.



O objetivo do formulário é ser o documento de referência para a elaboração da pesquisa e o registro do delineamento pactuado entre equipes demandantes e de pesquisa. Para tanto, são necessários momentos de alinhamento, discussão e validação do documento entre as partes. Essa dinâmica e formato de interação podem variar de acordo com as necessidades da equipe demandante e contexto da demanda.

Ressalte-se que essa ferramenta pode ser expandida conforme a necessidade de cada projeto e incluir outras funcionalidades, como a pactuação de prazos e marcos do projeto, além do registro de decisões importantes e ajustes realizados ao longo da execução da pesquisa. Assim, ela tem a potencialidade de ser uma ferramenta viva, que registra o percurso transcorrido na elaboração do produto de pesquisa.

Para situações em que o preenchimento inicial do formulário pode ser realizado de forma síncrona e colaborativa, a ferramenta “Formulário de atendimento padronizado em editor de texto” foi adaptada para um formato de quadros interativos. Nesses quadros, as equipes de pesquisa e demandantes trabalham juntas, discutindo e preenchendo os campos necessários para construir a pergunta e o escopo da pesquisa. As ferramentas apresentadas a seguir são, portanto, quadros projetados para facilitar a colaboração simultânea. Na experiência do Evidência Express, a utilização dessas ferramentas acontece de forma remota, por meio de plataformas projetadas para a colaboração digital. O mesmo conteúdo das ferramentas pode ser adaptado para encontros presenciais, utilizando os recursos necessários para tanto.

A escolha do instrumento para registro da demanda e construção do escopo da pesquisa deve considerar a familiaridade da equipe demandante com plataformas colaborativas e o contexto específico em que ela atua. Antes de propor uma dinâmica, é essencial verificar se instrumento e procedimento são adequados para o público em questão.

Em alguns casos, especialmente em interações remotas, plataformas de colaboração síncrona podem não ser tão eficazes para determinadas equipes. Nessas situações, o envio do primeiro formulário de atendimento pode ser uma alternativa suficiente e mais adequada.

→ **A ferramenta Formulário de atendimento padronizado em editor de texto (ver anexo: “Ferramenta 02”)** apresenta o documento-padrão do Evidência Express para registro das demandas. Ele será o principal insumo para a construção das estratégias de pesquisa e de alinhamento de expectativas com a equipe demandante sobre o produto que será entregue. Uma vez compartilhado com a equipe demandante, seu preenchimento pode ser feito de forma colaborativa, em diálogo com a equipe do serviço de resposta rápida, ou de forma autônoma, com posterior revisão e comentários dessa mesma equipe.



De toda forma, independentemente do formato, o formulário de atendimento, ou seja, o registro do processo de construção da pergunta e do escopo da pesquisa deve conter, no mínimo, alguns elementos essenciais para a tradução da demanda.

- *Objetivo geral da pesquisa*
- *Objetivos específicos*
- *Principal informação que se quer obter*
- *Pergunta de pesquisa*
- *Definição de escopo (definição de variáveis de interesse, categorias de análise, recorte temporal e geográfico, por exemplo)*
- *Possíveis fontes de informação*

Complementarmente, outros elementos podem ser adicionados ao formulário de atendimento, atendendo a especificidades do tipo de pesquisa ou produto solicitado. Por exemplo, para os produtos de síntese de evidências e métodos relacionados (mapa de evidências, revisão de escopo ou sumário de resumos), é fundamental constar palavras-chave e descritores para o tema investigado.

Já para os produtos de análise de dados, é importante constar quais são as variáveis de interesse, a série temporal investigada e as possíveis fontes de dados. A ferramenta “Formulário de atendimento em formato colaborativo, para produtos de dados” apresenta alguns elementos para o desenho e o enquadramento desse tipo de pesquisa.

→ A ferramenta **Formulário de atendimento em formato colaborativo, para produtos de síntese de evidências e estudos de benchmarking e para produtos de dados** (ver anexos: “Ferramenta 03” e “Ferramenta 04”) apresenta alguns elementos para o desenho e o enquadramento desse tipo de produto.

3.3

Tipos de perguntas de pesquisa no contexto do processo de políticas públicas

As perguntas de pesquisa devem ser ajustadas ao propósito da busca por evidências que, geralmente, está relacionado a uma etapa específica do processo de políticas públicas, como diagnóstico, formulação, participação social, implementação ou avaliação. Por exemplo, pode-se demandar mapeamento e comparação entre opções de desenho de políticas no contexto da formulação de um plano nacional.

Compreender como as evidências serão usadas e para qual propósito é fundamental para elaborar perguntas de pesquisa adequadas, priorizar questões relevantes e ajustar o escopo da pesquisa às necessidades específicas.

As diferentes etapas do processo de políticas públicas demandam perguntas variadas. Um passo essencial na contextualização da demanda por evidências e na construção do escopo da investigação é conectar a pergunta de pesquisa ao momento desse processo.

3.4 Enquadramento metodológico da pesquisa

Esse portfólio de produtos foi desenvolvido a partir de interações com equipes gestoras de políticas públicas, analisando quais perguntas de pesquisa melhor atendiam a suas demandas por evidências. As perguntas mais frequentes foram agrupadas e categorizadas em produtos, facilitando a comunicação com pessoas gestoras e estruturando o portfólio do Evidência Express. Cada produto abarca um conjunto de métodos e técnicas de pesquisa que possuem corpo metodológico próprio, derivado da pesquisa social, econômica, da ciência de dados ou dos métodos de revisão sistemática e síntese de evidências.

A seleção de métodos para a composição de um portfólio de produtos de serviço de resposta rápida em evidências varia conforme sua missão institucional, as características do público-alvo que costuma atender e as capacidades da equipe de pesquisa. Logo, esse pode variar entre serviços, adaptando-se ao contexto de atuação específico.

A classificação dos produtos de evidência pode variar em forma e terminologia, mas os elementos centrais permanecem: a pergunta de pesquisa e o método empregado para respondê-la. Esses fatores são a base para garantir que os produtos atendam às demandas específicas das pessoas gestoras.

Materiais derivados da pesquisa, tais como bancos de dados estruturados ou tabelas de extração, podem ser considerados produtos intermediários, dependendo do interesse e das necessidades da equipe demandante. Para isso, é essencial que seus formatos e prazos sejam igualmente definidos e pactuados entre as partes. Produtos intermediários podem desempenhar um papel importante no processo de pesquisa. Eles podem promover a transparência e a reprodutibilidade dos resultados, permitindo que outras pesquisadoras ou gestoras compreendam e



→ A ferramenta **Perguntas de pesquisa no processo de políticas públicas** (ver anexo: “Ferramenta 05”) oferece exemplos de perguntas alinhadas aos diferentes estágios pelos quais uma política pública costuma passar



→ A pesquisa em políticas públicas pode ser conduzida por uma ampla variedade de métodos. A ferramenta **Tipos de estudo, características e perguntas de pesquisa** (ver anexo: “Ferramenta 06”) apresenta informações sobre os métodos utilizados pelo Evidência Express, incluindo tipos de estudos, suas características, limitações e perguntas de pesquisa associadas.

validem as etapas do trabalho. Além disso, esses materiais podem estimular a continuidade e a replicação da pesquisa, criando oportunidades para ampliar sua aplicação em outros contextos ou aprofundar a análise inicial.

3.5 Processo de execução da pesquisa

Por exemplo, pode ser necessário tomar decisões relacionadas à utilização de variáveis específicas ou fontes de informação diversas das anteriormente apontadas ou relacionadas a subperguntas de pesquisa que podem surgir durante o processo. Essas escolhas podem envolver também a definição de objetivos mais restritos em função do tempo disponível, acordos sobre o foco da análise em aspectos específicos, além da seleção de tipos de visualização de dados que sejam mais úteis e interessantes para a equipe demandante.

Em um serviço de resposta rápida pautado pelo modelo de coprodução, o trabalho de pesquisa não é autônomo. Pelo contrário, ele depende das contribuições da equipe demandante para fornecer o detalhamento e o direcionamento necessários à sua execução. Ou seja, a execução da pesquisa é moldada pela interação contínua entre a equipe de pesquisa e a equipe demandante para refinamento e tomada de decisões sobre seu escopo.

O modelo de coprodução parte do princípio que equipes demandantes e equipe de pesquisa devem interagir e se engajar para que o produto elaborado atenda às reais necessidades daquela demanda. O modelo também assume que as pessoas gestoras de políticas públicas detêm conhecimento e prática que podem informar a execução da pesquisa. Como apresentado nas seções anteriores, conhecer e ouvir a experiência da equipe demandante com o problema público investigado é fundamental para o desenho ajustado da pesquisa e também para sua execução.

Contudo, a prática da coprodução não deve ser encarada como orgânica ao processo. Ela precisa ser planejada e gerenciada pela equipe do serviço de resposta rápida, ou seja, são necessárias interações intencionais para o bom aproveitamento do modelo.

Reuniões periódicas entre as equipes demandante e de pesquisa são fundamentais para estabelecer rotinas e processos para o compartilhamento do andamento da execução da pesquisa,



→ A ferramenta **Formulário de atendimento** (ver anexo: “Ferramenta 02”) serve como documento orientador durante toda a execução, funcionando como uma âncora no processo de planejamento da pesquisa. No entanto, ao longo do percurso, a equipe de pesquisa pode se deparar com diferentes possibilidades de ação, o que exige escolhas sobre os caminhos a serem seguidos.

assim como é importante o estabelecimento de canais de comunicação e ferramentas de trabalho (pasta compartilhada, grupo de mensagens etc.). Também podem ser pactuadas entregas intermediárias e apresentações de resultados preliminares, para que sejam possíveis correções de rumo e validações simultâneas ao processo de execução da pesquisa.

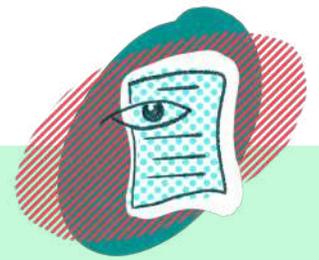
É importante destacar que o planejamento das ações de coprodução também envolve pactuar a participação da equipe demandante, garantindo que haja entendimento sobre a relevância de seu engajamento no processo de elaboração da pesquisa e compromisso com as atividades e procedimentos propostos. Pode ser que a equipe demandante não tenha disponibilidade para interações frequentes. Portanto, o planejamento e a negociação sobre o engajamento devem ser sempre realizados no início da execução da pesquisa.

→ Colaboração ou coprodução de evidências implica o compartilhamento de entendimento e decisões ao longo de seu processo de geração. Envolve:

1. *Escuta ativa e “tradução” das demandas em perguntas relevantes.*
2. *Definição conjunta das estratégias de pesquisa.*
3. *Etapas intermediárias de alinhamento de expectativas e validação com entregas parciais.*
4. *Canais ativos para comentários sobre o produto e **feedback** do serviço.*

COPRODUÇÃO E EXEMPLOS DE COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES DURANTE A EXECUÇÃO DA PESQUISA

- *Refinamento da pergunta de pesquisa.*
- *Resolução de dúvidas sobre conceitos, palavras-chave e a própria implementação da política pública.*
- *Resolução de dúvidas sobre bases de dados, em especial registros administrativos.*
- *Compartilhamento da compreensão das variáveis utilizadas.*
- *Compartilhamento de escolhas referentes ao escopo da pesquisa, ao foco da análise e à forma de apresentação dos resultados.*
- *Consultas sobre as fontes utilizadas ou pedidos de materiais adicionais.*
- *Conferência e validação do curso de ação tomado pela equipe de pesquisa.*
- *Priorização de análises e seleção de conteúdo relevante para o produto final.*



3.6 Acompanhamento do percurso da pesquisa

A gestão de projetos de pesquisa é essencial para o funcionamento de um serviço de resposta rápida em evidências. Esse processo visa garantir que todas as etapas, desde a recepção da demanda até a entrega do produto final, sejam conduzidas com objetividade, organização e foco nas necessidades da equipe demandante. A gestão envolve o planejamento detalhado e o monitoramento contínuo das etapas do serviço, quais sejam, recebimento da demanda, seu enquadramento, construção da pergunta e do escopo da pesquisa, execução e elaboração e entrega do produto final.

Frequentemente, essas etapas enfrentam desafios, tais como dificuldades de acesso a bases de dados ou limitações metodológicas, que podem comprometer tanto o cronograma quanto a qualidade do produto. Por isso, é indispensável um acompanhamento rotineiro para identificar riscos e implementar ajustes necessários ao longo do processo.

Para apoiar essa gestão, desenvolvemos uma ferramenta para o registro e acompanhamento de cada pesquisa. Essa ferramenta pode ser expandida conforme a necessidade de cada projeto e incluir outras funcionalidades.

Ao adotar um sistema de acompanhamento sistemático, é possível não apenas assegurar o cumprimento dos prazos e padrões de qualidade metodológica, mas também promover maior transparência e eficiência na entrega dos produtos de evidência.

→ A ferramenta **Canvas de projeto de pesquisa em serviço de resposta rápida em evidências** (ver anexo: **“Ferramenta 07”**) serve como documento orientador para preenchimento.

UMA GESTÃO ATIVA DOS PROJETOS DE PESQUISA PERMITE QUE HAJA TRANSPARÊNCIA SOBRE A DEMANDA, SUA EXECUÇÃO E SOBRE AS ATRIBUIÇÕES DAS PARTES ENVOLVIDAS. UTILIZANDO-SE DAS FERRAMENTAS ADEQUADAS, É POSSÍVEL REDUZIR OU MONITORAR RISCOS POTENCIAIS, TAIS COMO:

- Falta de alinhamento entre equipes demandantes e de pesquisa.
- Baixo engajamento da equipe demandante com a pesquisa.
- Alterações de escopo não pactuadas ou não ajustadas ao propósito da pesquisa.
- Intercorrências relacionadas às bases de dados e às fontes de informação.
- Intercorrências com as equipes de pesquisa ou demandantes.
- Descumprimento de prazos acordados entre as partes.



4. Comunicando os resultados da pesquisa

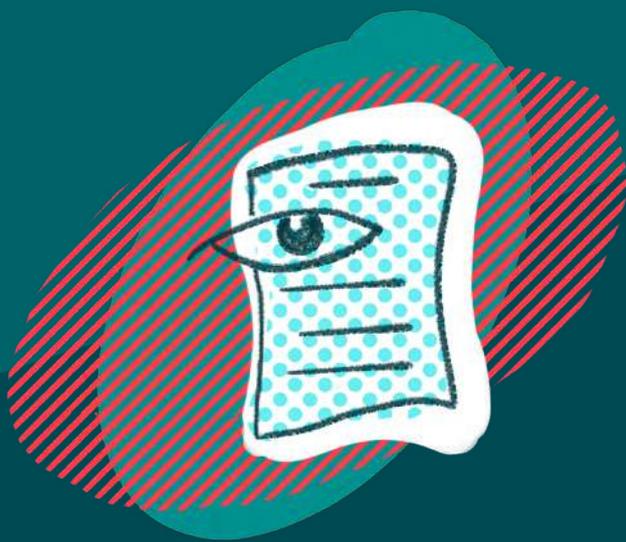
Da mesma forma que se pergunta, no início, quem serão os grupos usuários do produto de evidências, voltamos a essa pergunta ao final da elaboração do estudo para eventuais ajustes na escrita do relatório, na forma de apresentação dos resultados e disposição das informações (texto, gráfico ou figura) conforme seu público-alvo.

Traduzir pesquisa para a linguagem da gestão, transformando-a em conhecimento prático, não passa apenas por utilizar linguagem simples e reduzir o uso de jargões científicos e construções rebuscadas, ainda que essas ações sejam importantes para a boa compreensão dos resultados. Essa tradução também implica em relacionar os resultados da pesquisa com a prática e com o caso concreto, apresentando-os de forma que as pessoas gestoras consigam enxergar na pesquisa uma importante ferramenta para lidar com os desafios públicos que enfrentam.

As formas de apresentação, portanto, podem variar conforme o enquadramento da demanda, as expectativas da equipe demandante ou dos grupos usuários e conforme a natureza dos dados. O relatório de pesquisa em texto corrido é a forma mais usual de apresentação de resultados, mas não é a única. A proporção de texto em relação a elementos gráficos pode ser maior ou menor, por exemplo. A extensão do relatório e nível de objetividade também pode ser adaptado conforme a necessidade. É usual que pessoas tomadoras de decisão tenham pouco tempo para ler relatórios extensos. Sumários executivos podem ser uma forma de resumir os principais achados e comunicar a pesquisa. Ainda, uma apresentação em reunião pode ser uma maneira adicional de acessar públicos menos disponíveis para a leitura de textos.

Outro aspecto importante do processo de comunicação é a disponibilização da pesquisa para outros agentes interessados. A disseminação desse material permite que atores não diretamente envolvidos com a demanda sejam informados sobre os achados e também possam produzir novas reflexões sobre os temas trabalhados. Na **Enap**, disponibilizamos a nossa produção no repositório da Escola, que pode ser acessado diretamente pelo link <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6939> ou por meio da ferramenta **InfoGov** (<https://infogov.enap.gov.br/evex>), que congrega também outros tipos de produção como bases de dados e *storytellings* de temas relevantes para a administração pública.

→ Apresentar os resultados da pesquisa não se trata apenas de dispor os principais achados em relatório. O processo de tradução do conhecimento gerado para responder às necessidades da gestão é fundamental para garantir seu entendimento e aplicação ao caso concreto de política pública.



5. Anexos

Nas páginas seguintes, são apresentadas as ferramentas desenvolvidas como referência e para suporte. É possível acessar os arquivos por meio dos links apresentados.

Ferramenta 01	QUADRO ORIENTATIVO PARA TRADUÇÃO DA DEMANDA POR EVIDÊNCIA		Orientação e Consulta
Objetivo:	Usuários(as):	Uso Recomendado:	
Apresentar perguntas orientativas para conversas de recepção da demanda, na qual se busca o entendimento da demanda por evidências, seu contexto e o início da tradução da demanda em pesquisa.	Equipes de pesquisa e gestão do serviço de resposta rápida em evidências.	Sugestões de perguntas para condução de reuniões ou oficinas de recepção da demanda pelas equipes de pesquisa e gestão.	

1	Contexto da demanda por evidência e da política pública em estudo
1.1	O contexto atual da política pública envolve seu aperfeiçoamento, expansão ou criação?
1.2	As evidências solicitadas apoiarão discussões de desenho, formulação/reformulação, avaliação ou implementação de política pública?
1.3	Haverá elaboração ou reformulação de normativo? <i>Por exemplo: Lei, Decreto, Portaria, Instrução Normativa.</i>
1.4	O estudo será utilizado para discussão sobre projeto de lei em tramitação?
1.5	Houve alguma recomendação de órgão de controle que motive a busca por evidências?
1.6	Para o caso de políticas já existentes, há previsão de realização de estudo ou pesquisa no normativo da política? <i>Por exemplo: a lei do plano nacional de uma política prevê a realização de estudos.</i>
1.7	Existem outras motivações para realizar o estudo? <i>Por exemplo: geração de conhecimento sobre a política, capacitação da equipe, processos de participação social, outros.</i>
1.8	Como o resultado final do estudo vai ajudar a enfrentar o seu desafio de política/ gestão pública?

2	Sobre a evidência desejada
2.1	Qual pergunta motiva a busca por evidências? O que se quer conhecer?
2.2	Qual o objetivo principal da pesquisa?
2.3	Que tipo de informação/ conhecimento é importante ter em mãos para apoiar no desafio público enfrentado por vocês?
2.4	Houve alguma iniciativa anterior de busca por evidências? Em caso positivo, por que o estudo não foi suficiente?
2.5	Para o caso de estudos de análise de dados: há base de dados estruturada e disponível para acesso?
2.6	No caso de uso de base de dados, o acesso é público? A área demandante é gestora do dado ou tem acesso ao banco de dados? Como a equipe de pesquisa pode obter acesso aos dados não públicos?
2.7	Qual o horizonte temporal que se espera ter o produto finalizado?
2.8	Como a equipe demandante pode apoiar na elaboração do estudo? Qual a disponibilidade para colaborar com a definição do estudo e validações intermediárias?

3	Uso da evidência
3.1	<p>Quem vai ser usuário dos resultados do estudo? Qual a audiência do estudo? <i>Exemplos: gestores e técnicos diretamente envolvidos com a política, gestores e técnicos indiretamente envolvidos com a política, gestores e técnicos não envolvidos com a política, outros atores envolvidos apenas com a regulamentação/avaliação/auditoria da política, outros atores sociais envolvidos com a temática, ou alta gestão.</i></p>
3.2	<p>A equipe de pesquisa usualmente faz uma apresentação dos resultados do estudo. Quais grupos assistiriam a essa apresentação?</p>
3.3	<p>Os resultados do estudo seriam apresentados em algum mecanismo institucional de diálogo ou para alguma audiência específica? <i>Exemplos: reunião de conselho/ comitê, núcleo de estudos do ministério, audiência, reunião executiva, instância de participação social.</i></p>
3.4	<p>Qual o melhor formato para a apresentação da evidência? O que se espera de produto ao final? <i>Por exemplo: textual (relatório de pesquisa, policy brief/sumários executivos), gráfico (resumo gráfico, painel de dados, banco de dados estruturado) e mediada (oficinas facilitadas, apresentação com presença de especialistas e pesquisadores, etc.).</i></p>

Ferramenta		02 FORMULÁRIO DE ATENDIMENTO		Preenchimento
Objetivo:	Usuários(as):	Uso Recomendado:		
Registrar a demanda por evidências, as características iniciais dos produtos de pesquisa e facilitar a tradução do problema de política pública em pesquisa.	Equipe demandante, com apoio das equipes de pesquisa e de gestão do serviço de resposta rápida em evidências.	Preenchimento inicial pela equipe demandante, para documentar e sistematizar a demanda por evidências. Recomenda-se algumas rodadas de discussão e validação entre equipes demandante, de pesquisa e de gestão do serviço, antes do início da execução da pesquisa.		

Preencha todos os itens abaixo seguindo as instruções. Caso surjam dúvidas, deixe-as registradas no documento para que possamos revisá-las juntos em reunião.

- 1 Equipe demandante (unidade):**
- 2 Detalhamento da pesquisa:**
- 3 Objetivo geral do estudo:**
- 4 Demanda:**

 - 4.1** Qual a principal motivação para a solicitação dessa informação?
Por exemplo: revisão de ato normativo, avaliação de política pública, formulação, AIR, aprendizado, etc.
 - 4.2** Qual a principal informação que se quer obter/descobrir?
 - 4.3** Qual a pergunta que deverá orientar a pesquisa?
 - 4.4** Quais outras questões se quer responder?

5	Escopo:
5.1	Período Temporal: <input type="text"/>
5.2	Abrangência geográfica/países/estados: <input type="text"/>
5.3	Variáveis de recorte: <input type="text"/>
6	Termos de busca e palavras-chave relacionadas:
	<input type="text"/>
7	Liste a fonte de informações que ajudarão a desenvolver o trabalho (ex.: normativas, bases de dados, artigos e relatórios):
7.1	Quais referências já temos? <input type="text"/>
7.2	Quais referências podem nos apoiar a responder as perguntas de pesquisa? <input type="text"/>
7.3	Onde podemos encontrar documentação? <input type="text"/>
7.4	No caso de uso de base de dados, como a equipe de pesquisa terá acesso aos dados não públicos? <input type="text"/>
8	Data esperada de entrega:
	<input type="text"/>

9 Exemplo de cronograma (a ser preenchido após a definição e a validação conjunta das questões anteriores):

Fase	Ação	Semana
FASE 1: Enquadramento da Demanda	1.1 - Reunião de apresentação do serviço e apresentação da demanda	1
	1.2 - Preenchimento do formulário de atendimento	1
	1.3 - Validação do formulário de atendimento com a equipe demandante	1
FASE 2: Início da execução da pesquisa	2.1 - Reunião de apresentação do serviço e apresentação da demanda	3
	2.2 - Preenchimento do formulário de atendimento	3
	2.3 - Validação do formulário de atendimento com a equipe demandante	3
FASE 3: Finalização da Execução	3.1 - Atividade x	4
	3.2 - Atividade y	5
	3.3 - Atividade z	6
FASE 4: Entrega e apresentação	4.1 - Entrega do relatório escrito	8
	4.2 - Apresentação dos resultados	8

Caso tenha problemas para editar o documento entre em contato: evidencia.express@enap.gov.br

03 FORMULÁRIO DE ATENDIMENTO EM FORMATO COLABORATIVO PARA PRODUTOS DE SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS E ESTUDOS DE BENCHMARKING

Objetivo: Construir de forma colaborativa o registro da demanda por evidências, os conhecimentos técnicos dos produtos de pesquisa, sistemas de evidências ou estudos de benchmarking e facilitar a produção de produtos de política pública em pesquisa.

Usuários(as): Equipe demandante, com o facilitador dos estudos de pesquisa e de gestão do serviço de pesquisa visando em evidências.

Uso Recomendado: Incentivando pela equipe demandante em colaboração com os equipes de pesquisa e de gestão, para documentar e sistematizar o chamado por evidências. Recomendado se alguns estudos de caso estão e validado antes do início da execução do pesquisa.

Confira a ferramenta online por meio do código ao lado



1 Informações do Produto

1.1 Equipe demandante (unidade):

1.2 Produto esperado:

1.3 Pergunta de pesquisa:

1.4 Objetivo geral:

2 Entrega parcial:

3 Entrega final:

4 Observações gerais:

5 Fontes de informação para benchmarking ou síntese:

5.1 Quais as principais fontes de informação ou bases de dados?

5.2 Os resultados do estudo precisam trazer evidências de alguma base de dados específica? buscador?

5.3 Quais referências podem nos ajudar na análise? Quais referências já temos? Quais referências podemos nos apoiar para responder às perguntas de pesquisa?

5.4 Termos de busca:

6 Seleção de casos para estudo, se benchmarking:

6.1 Quais casos devemos analisar?

6.2 Qual a relevância deste caso para a análise? Por que deve ser analisado?

6.3 Quais são os critérios para escolha dos casos de estudo?

6.4 Existe informação disponível e acessível para análise do caso? Quais documentos são referências para cada caso?

7 Escopo da pesquisa:

7.1 Variáveis de recorte (por exemplo: população específica, tipo de intervenção, comparação):

7.2 Segmentação da análise (categorias a serem utilizadas para a análise):

7.3 Período temporal (intervalo de tempo de busca de dados):

7.4 Abrangência geográfica (unidades geográficas incluídas):

Ferramenta 04 **FORMULÁRIO DE ATENDIMENTO EM FORMATO COLABORATIVO, PARA PRODUTOS DE DADOS**

Objetivo:	Usuários(as):	Uso Recomendado:
Construir de forma colaborativa o registro do demandado por evidências, as características físicas dos produtos de pesquisa (matrizes de dados) e facilitar o tratamento do problema de política pública em pesquisa.	Equipe demandante, com a facilitação das equipes de pesquisa e de gestão do serviço de resposta rápida em evidência.	Atendimento pela equipe demandante em colaboração com as equipes de pesquisa e de gestão, para documentar e sistematizar o demandado por evidências. Recomendado se houverem dúvidas de acessibilidade e necessidade antes do início da execução de pesquisas.

Confira a ferramenta online por meio do código ao lado:

1 Informações do Produto

1.1 Equipe demandante (unidade):

1.2 Produto esperado:

1.3 Pergunta de pesquisa:

1.4 Objetivo geral:

2 Entrega Parcial:

3 Entrega Final:

4 Observações Gerais:

5 Fontes de informação:

5.1 Quais as bases de dados serão usadas?

5.2 Os dados estão estruturados em bases de dados?

5.3 Será necessária montagem de nova base de dados? Em caso positivo, descreva a proposta.

5.4 Outras fontes de informação:

6 Disponibilidade de Dados

6.1 Os dados estão públicos?

6.2 A área demandante é gestora do dado ou tem acesso ao banco de dados?

6.3 Como a equipe de pesquisa pode obter acesso aos dados não públicos?

6.4 A análise inclui dados em processamento ou atualização ao longo da execução da pesquisa?

7 Escopo da pesquisa:

7.1 Variáveis de recorte (ex. população ou fenômeno específico, suas características, tipo de intervenção, comparação):

7.2 Segmentação da análise (ex.: para um grupo populacional específico):

7.3 Intervalo de tempo de análise:

7.4 Abrangência geográfica (unidades geográficas incluídas):

Ferramenta 05		PERGUNTAS DE PESQUISA NO PROCESSO DE POLÍTICAS PÚBLICAS		 Orientação e Consulta
Objetivo:	Usuários(as):	Uso Recomendado:		
<i>Sugerir perguntas para o apoio à definição da pergunta de pesquisa e enquadramento da demanda.</i>	<i>Equipes de pesquisa e de gestão do serviço de resposta rápida em evidências para apoiar a tradução da demanda em pesquisa e apresentar perguntas contextualizadas às políticas públicas.</i>	<i>Consulta e referência no momento da construção da pergunta de pesquisa e enquadramento da demanda. Também pode ser utilizada para apoiar no entendimento do contexto da política pública para a qual a evidência será gerada.</i>		

1 Perguntas para o diagnóstico do problema

- 1.1 Quais as características do problema identificado?
- 1.2 Quais indicadores podem ser usados para caracterizar as dimensões do problema?
- 1.3 Quem são os grupos sociais afetados pelo problema?
- 1.4 Como está caracterizado o contexto onde o problema ocorre?
- 1.5 Como o problema está distribuído no território?
- 1.6 Desde quando o problema ocorre e como está distribuído ao longo do tempo?
- 1.7 Quais as causas potenciais do problema?
- 1.8 Quais as consequências identificadas do problema?

2 Perguntas para o desenho de uma política pública

- 2.1 Quais políticas já foram adotadas para endereçar o mesmo problema? (no contexto local ou em outros)
- 2.2 Como determinada política está sendo implementada em outro país ou nos entes subnacionais?
- 2.3 Dentre as opções identificadas, quais delas tiveram resultados significativos para a mitigação do problema?
- 2.4 Como são os desenhos de políticas que enfrentam problemas semelhantes e como são operacionalizadas?
- 2.5 Quais os custos estimados para a implementação da política, conforme o objetivo planejado?

3 Perguntas para a implementação de uma política pública

- 2.1 O programa tem sido implementado como esperado?
- 2.2 A implementação tem variado em diferentes locais?
- 2.3 A entrega de produtos/serviços/benefícios tem atingido a população-alvo?
- 2.4 O programa tem enfrentado barreiras para sua implementação? Quais e de que forma?
- 2.5 Os mecanismos de implementação da política estão adequados ao contexto local?
- 2.6 Como tem sido a execução orçamentária na implementação da política?
- 2.7 Quais os desafios na implementação e quais estratégias para solucioná-los?

4	Perguntas para a avaliação de resultados ou impactos
4.1	Quais os resultados e impactos de determinada política pública para diferentes grupos sociais e territórios?
4.2	A política pública atingiu os objetivos propostos para diferentes grupos sociais e territórios?
4.3	Quais efeitos da política pública para diferentes grupos sociais e territórios?
4.4	O resultado observado é semelhante ao resultado planejado?
4.5	Houve efeitos não esperados da política, de que forma e para quem?

Ferramenta 06	TIPOS DE ESTUDO, CARACTERÍSTICAS E PERGUNTAS DE PESQUISA		Orientação e Consulta
Objetivo:	Usuários(as):	Uso Recomendado:	
Descrever os tipos de estudo, suas características e exemplos de perguntas respondidas. A ferramenta também serve como exemplo de portfólio de produtos de pesquisa de serviço de resposta rápida em evidências.	Equipes de pesquisa e de gestão do serviço para comunicar opções de atendimento à equipe demandante, apoiar a tradução da demanda em pesquisa e apresentar produtos de forma adaptada à linguagem da gestão.	Tabela de apoio para a construção da pergunta de pesquisa e enquadramento da demanda.	

Tipo de estudo	Características	Perguntas respondidas pelo estudo
Análise exploratória de dados	Relatório que fornece análises descritivas de dados. As análises tipicamente focam em recortes temporais e espaciais, além de caracterizações adicionais presentes nos dados. ⚠ <i>Limitações:</i> disponibilidade, organização e granularidade dos dados.	<ul style="list-style-type: none"> Como uma política D evoluiu ao longo do tempo? Como a política D é diferente em cada local do país? Qual o perfil da população afetada por um problema X cuja política D tenta resolver?
Avaliação de impacto	Fornece informação sobre o efeito de uma política de interesse sobre variáveis socioeconômicas. ⚠ <i>Limitações:</i> bases de dados que permitam identificar o contrafactual (por exemplo: séries temporais longas ou informações a nível de indivíduo).	<ul style="list-style-type: none"> Qual o impacto de uma política D sobre a população? Qual a magnitude deste impacto? Quem mais é afetado pela política?
Simulações e Análises Estatísticas	Relatório que desenvolve análises de simulação e probabilidade por meio do uso de programação avançada, modelos estatísticos e/ou econométricos. ⚠ <i>Limitações:</i> disponibilidade, organização e granularidade dos dados.	<ul style="list-style-type: none"> O que poderia vir a acontecer se uma política D fosse alterada? Como uma política D e um resultado Y estão correlacionados? Como diferentes populações S são afetadas por uma política D?
Síntese de evidências/ Revisão rápida	Método de investigação científica que mapeia, compila e sintetiza resultados de pesquisas prévias a fim de prover uma síntese do que se sabe sobre determinado problema de pesquisa. ⚠ <i>Limitações:</i> disponibilidade de literatura sobre a pergunta específica. Necessidade de contextualização da evidência gerada.	<ul style="list-style-type: none"> O que funciona para o problema X e o que a literatura científica e técnica sabe sobre ele? Quais as opções de políticas têm sido utilizadas para endereçar o problema X? Quais efeitos foram observados pela literatura científica quando a política D foi implementada ou o problema X foi analisado? Como o problema X foi endereçado pelas políticas e quais seus resultados?
Estudo de benchmarking	Estudo descritivo de múltiplo caso a partir de análise documental para o mapeamento de alternativas e comparação de opções. Caracterização de experiências de políticas públicas implementadas em outros lugares. ⚠ <i>Limitações:</i> não permite recomendações. Necessidade de contextualização da evidência gerada.	<ul style="list-style-type: none"> Como determinada política está sendo implementada em outro país ou nos entes subnacionais? Qual desenho usual da política e como ela é operacionalizada? Quais são as responsabilidades dos atores envolvidos com a política?
Policy brief	Apresenta, de forma concisa e focada, características de um tema de interesse e evidências sobre o mesmo. O principal objetivo de um policy brief é traduzir conhecimentos em uma linguagem acessível e prática, adaptada às necessidades da equipe demandante. ⚠ <i>Limitações:</i> não permite aprofundamento, devido a seu foco limitado e formato simplificado.	<ul style="list-style-type: none"> O que já foi estudado sobre um tema ou problema público? Quais soluções para o problema já foram analisadas? Como o problema pode ser endereçado? Quais as principais características de determinado problema pública?

07 CANVAS DE PROJETO DE PESQUISA EM SERVIÇO DE RESPOSTA RÁPIDA EM EVIDÊNCIA

Objetivo: Registrar, planejar as etapas de execução, o cronograma e identificar potenciais riscos e requisitos para o desenvolvimento de um produto de pesquisa.

Usuários(as): Equipes de pesquisa e de gestão do serviço de resposta rápida em evidências.

Uso Recomendado: Apoiar na gestão do projeto de pesquisa/ produto, organização da equipe e cronograma de execução.

Confira a ferramenta online por meio do código ao lado:



1 Pergunta de Pesquisa:

2 Contexto da demanda da Política Pública:

3 Objetivo da pesquisa e competências necessárias para o produto demandado:

4 Produto pactuado com demandante:

5 Pontos focais e pessoas de referência (demandantes):

6 Equipe de pesquisa (quantidade de pessoas, nomes e habilidades da equipe):

7 Prazos pactuados com demandante para a validação do formulário:

7.1 Entrega parcial:

7.2 Relatório final:

7.3 Apresentação do produto:

8 Requisitos (exemplos: base de dados, sistemas, softwares, participação de pesquisador especialista):

9 Pontos de atenção (exemplos: acesso a dados, disponibilidade do ponto focal demandante):

10 Exemplo de cronograma de execução por semana:

Fase	Ação	Semana
FASE 1: Enquadramento da Demanda	1.1 - Reunião de apresentação do serviço e apresentação da demanda	1
	1.2 - Preenchimento do formulário de atendimento	1
	1.3 - Validação do formulário de atendimento com a equipe demandante	1
FASE 2: Início da execução da pesquisa	2.1 - Reunião de apresentação do serviço e apresentação da demanda	3
	2.2 - Preenchimento do formulário de atendimento	3
	2.3 - Validação do formulário de atendimento com a equipe demandante	3
FASE 3: Finalização da Execução	3.1 - Atividade x	4
	3.2 - Atividade y	5
	3.3 - Atividade z	6
FASE 4: Entrega e apresentação	4.1 - Entrega do relatório escrito	8
	4.2 - Apresentação dos resultados	8

EVIDÊNCIA &
EXPRESS *sua*

**CAIXA DE
FERRAMENTAS**

EX ENAP